

Edificar: a realização de reformas em conciliação com o voluntariado

Edificar: carrying out reforms in conciliation with volunteering

RESUMO

Guilherme Louvison Nobile
guilherme_cefar@hotmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, Paraná, Brasil

Jorge Luís Nunes de Góes
jgoes@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, Paraná, Brasil

Gustavo Rangel de Sousa Ferreira
gustavo.241100@alunos.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, Paraná, Brasil

Leonardo de Novais Mendes
leonardonovaismendes@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, Paraná, Brasil

Maicon Vieira da Costa
maicon.vcostaa@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, Paraná, Brasil

O déficit habitacional há anos vem assolando o Brasil, pode-se dizer que está entre os maiores problemas do país. O grande empecilho, por este apresentado, está relacionado com a alocação de famílias em imóveis que se encontram em más condições de habitabilidade, não atingindo o mínimo estabelecido por lei. Em virtude disso, surgiu o projeto Edificar que busca por meio da arrecadação de recursos e do trabalho voluntário, possibilitar às famílias do município de Campo Mourão - PR, que se encontram em situação de vulnerabilidade, melhores condições de segurança, conforto e salubridade. Todavia, devido a pandemia promovida pelo COVID-19, o projeto teve que ser repensado para seguir as novas orientações de saúde, com a execução de reformas de menor porte e restringindo o número de voluntários. Por meio do projeto Edificar, espera-se proporcionar as famílias um lar com condições mínimas de habitabilidade e, aos colaboradores, uma experiência edificante através do voluntariado.

PALAVRAS-CHAVE: Problemas sociais. Trabalho voluntário. Reforma.

ABSTRACT

For years, the housing deficit has been a torment for Brazil, which can be considered one of the country's biggest problems. The major obstacle, presented by this presented, is related to the allocation of families in properties that are in poor conditions of habitability, not reaching the minimum established by law. As a result, the Edificar project emerged that seeks through fundraising and volunteer work, enabling families in the municipality of Campo Mourão - PR, who are in a situation of vulnerability, better conditions of safety, comfort and health. However, due to the pandemic promoted by COVID-19, the project had to be rethought to follow the new health guidelines, with the implementation of smaller reforms and restricting the number of volunteers. Through The Edificar project, families are expected to offer families a home with minimum living conditions and, for employees, an uplifting experience through volunteering.

KEYWORDS: Social problems. Volunteer work. Reform.

Recebido: 16 out. 2020.

Aprovado: 01 out. 2020.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

A questão habitacional brasileira caracteriza-se como um dos mais graves problemas sociais dos dias atuais e sua presença é extremamente visível nos grandes centros urbanos, bem como em regiões mais pobres do país (GONÇALVES, 1998).

A moradia é definida como o local em que o ser humano possa habitar, e é um direito social previsto pela Constituição Brasileira de 1988. Portanto, todas as edificações devem apresentar condições mínimas de habitabilidade.

Art. 15.º Todas as edificações, seja qual for a sua natureza, deverão ser construídas com perfeita observância das melhores normas da arte de construir e com todos os requisitos necessários para que lhes fiquem asseguradas, de modo duradouro, as condições de segurança, salubridade e estética mais adequadas à sua utilização e às funções educativas que devem exercer (PORTUGAL, 1951, p. 718).

O Projeto Edificar entra no contexto com o intuito de minimizar essas condições, dispondo do trabalho voluntário para a realização de reformas em moradias, assegurando à família condições mínimas de habitabilidade.

De acordo com Gottlieb e Gillespie (2008), o trabalho voluntário pode ser definido como um trabalho não-remunerado que beneficia a terceiros aos quais não se deve obrigação alguma. Piliavin e Siegl (2007) relatam a existência de diversos estudos que relacionam a atividade voluntária com efeitos positivos para saúde mental e física, incluindo melhoria em aspectos do bem-estar como felicidade, satisfação e autoestima.

MATERIAL E MÉTODOS

Inicialmente foi firmada a parceria entre a Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Campo Mourão e a Prefeitura Municipal de Campo Mourão para que o projeto contasse com o apoio do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS). Posto isso, foi realizada a pré-seleção das famílias em parceria com o CRAS, atendendo a requisitos como por exemplo: a família deveria estar regularizada no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, ser comprovada a incapacidade de uma melhora da qualidade de vida por vias próprias e ter a posse legal do imóvel.

Após a seleção da família foram realizadas visitas técnicas ao imóvel, por membros do grupo PET juntamente com as assistentes sociais do CRAS, com a finalidade de conhecer as necessidades dos moradores e a real situação da residência. Foram tomadas precauções para não constranger a família ou criar falsas expectativas.

No decorrer das visitas, constatou-se que o imóvel necessitava de reparos nas redes de esgoto e água, revisão na instalação elétrica, instalação/substituição de portas e janelas, substituição de parte do telhado, reparos em móveis e pintura das paredes.

Para a realização da reforma, além dos membros do grupo PET, o projeto conta com o apoio de quarenta voluntários. A captação ocorreu via formulário

online e o critério de seleção foi por ordem de inscrição, conferindo a oportunidade de participação de qualquer cidadão, disposto e comprometido com o projeto.

Com a definição das necessidades de reformas do imóvel, bem como o número de voluntários participantes do projeto, pode-se fazer o planejamento e levantamento dos custos, incluindo-se desde os materiais a serem utilizados, ferramentas, refeições, EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), entre outros. Os recursos foram obtidos de contribuições de empresários do município de Campo Mourão e as ferramentas foram disponibilizadas pela UTFPR.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A família selecionada é constituída por uma mãe solteira e seus oito filhos. Notou-se que a habitação não tinha espaço adequado para comportar os moradores e as condições eram insatisfatórias como falta de energia elétrica em alguns cômodos, ausência de lavatório no banheiro, juntamente com alguns problemas hidráulicos. A edícula da moradia também não disponha de instalação elétrica e o ambiente era insalubre, causado pela falta de isolamento térmico e estanqueidade.

Antes do dia da reforma foi necessária a realização de uma preparação da edificação para que a mesma tivesse condições razoáveis e seguras para a contribuição dos voluntários. Sendo assim foi realizada a etapa chamada de Pré-Edificar que constituiu da reforma da edícula da residência, com a ajuda de empresas parceiras e profissionais da área da construção civil, onde foi realizada a instalação elétrica, instalação de porta e, a substituição do telhado com a instalação de manta térmica, figuras 1, 2 e 3. A etapa do Pré-Edificar foi finalizada com a pintura das paredes internas da edícula e das esquadrias, figura 4.

Figura 1 – Substituição do telhado da edícula



Fonte: Autoria própria, 2020.

Figura 2 – Reforma da edícula



Fonte: Autoria própria, 2020.

Figura 3 – Pintura interna da edícula



Fonte: Autoria própria, 2020.

Figura 4 – Finalização da etapa Pré-Edificar



Fonte: Autoria própria, 2020.

Em função das restrições impostas pela pandemia do COVID-19, a reforma foi adiada por causa da impossibilidade de aglomeração de pessoas, e informado a todos os colaboradores, voluntários e empresários, sobre o adiamento. O grupo PET buscou por métodos para a não paralização do projeto, sendo esse a continuação de pequenas reformas respeitando as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS). O projeto Edificar continua atendendo a outras famílias necessitadas como pode ser visto nas figuras 5 e 6, onde foi construído um muro para melhorar a segurança da residência.

Figura 5 – Início da construção do muro



Fonte: Autoria própria, 2020.

Figura 6 – Finalização da construção do muro



Fonte: Autoria própria, 2020.

CONCLUSÃO

Com o término do projeto, espera-se que tanto as famílias atendidas, quanto os colaboradores, sejam transformados. As famílias, com a moradia em condições mínimas de habitabilidade e os voluntários, por sentirem a satisfação de possibilitar por meio do trabalho voluntário o bem-estar das famílias contempladas pelo projeto. Espera-se também, que a equipe organizadora consiga elencar os pontos positivos e questões a serem melhoradas para aprimorar as próximas edições do projeto.

Concomitantemente, por meio do trabalho em equipe e voluntariado, almeja-se proporcionar a construção do espírito crítico e cidadania. Com isso, pretende-se gerar uma transformação positiva nos envolvidos da ação pelo prazer da participação no trabalho voluntário, gerando cidadãos mais engajados no bem-estar mundial.

Além disso, é esperado que, com este projeto, seja promovida uma maior interação da universidade com a comunidade externa e, simultaneamente, proporcionar ao estudante a oportunidade de aplicar os conhecimentos e práticas da construção civil.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem o Ministério da Educação, o Programa de Educação Tutorial e à Universidade Tecnológica Federal do Paraná pela oportunidade de

desenvolver atividades de extensão e à Prefeitura Municipal da cidade de Campo Mourão – PR que possibilitou a realização do projeto no município.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2020]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 18 ago. 2020.

GONÇALVES, Robson R. **O Déficit habitacional brasileiro**: um mapeamento por unidades da federação e por níveis de renda domiciliar. Texto para discussão no 559, Rio de Janeiro, RJ:IPEA, 1998.

GOTTLIEB, Benjamin H.; GILLESPIE, Alayna A. **Volunteerism, Health, and Civic Engagement among Older Adults**. Canadian Journal on Aging. Cambridge University, v. 27, n. 4, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.3138/cja.27.4.399>. Acesso em: 18 ago. 2020.

ORGANIZAÇÃO DE PAN-AMERICANA DA SAÚDE E ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Folha informativa COVID-19 - Brasil**. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 18 ago. 2020.

PILIAVIN, Jane Allyn; SIEGL, Erica. Health Benefits of Volunteering in the Wisconsin Longitudinal Study. **Journal of Health and Social Behaviour**, v. 48, n. 4, p. 450-464. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/002214650704800408>. Acesso em: 18 ago. 2020.

PORTUGAL. Ministério das Obras Públicas. Decreto-lei nº. 38382, de 7 de agosto de 1951. Aprova o regulamento geral das edificações urbanas. **Diário do Governo**. Versão eletrônica. Disponível em: <https://dre.pt/application/file/a/289115>. Acesso em: 17 ago. 2020.